

nal - Museu

identidade cultural / Museus

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ 22732

Ronaldo Fernando Martins Pinheiro

É diretor-técnico da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão

Projeto que transfere o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão do Ministério da Cultura para o de Ciência e Tecnologia está na Câmara dos Deputados

Um novo museu

Augusto Ruschi, como grande pioneiro no Brasil, deixou uma grande obra em defesa do meio ambiente, materializada hoje no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, em Santa Teresa, na região serrana capixaba. O espaço maravilhoso recebe diariamente dezenas de visitantes, entre eles muitos alunos de diversas regiões do ES e até de outros estados; representa o único museu de história natural no Espírito Santo, sendo uma oportunidade única para a realização de programas de educação ambiental e divulgação científica entre jovens e adultos.

Mas existe outro lado de grande importância o Museu Mello Leitão. Ele tem abrigado, desde os tempos de Ruschi, diversos pesquisadores que realizam trabalhos com a Mata Atlântica, permitindo um conhecimento de nossa biodiversidade. Em função desse trabalho existem hoje no museu importante coleções zoológicas e botânicas. Pode-se assegurar, sem exageros, que estas coleções representam pelo menos 70% de todo o acervo histórico da biodiversidade capixaba.

Este valioso patrimônio requer uma mudança urgente na estrutura admi-

nistrativa passando-o do âmbito do Ministério da Cultura (MinC) para o Ministério das Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Esta necessidade foi percebida já em 2001 quando os ministros das duas áreas de então criaram um grupo de trabalho para implantação da "Organização de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica Central - OAC". Desde então os sucessivos governos vêm protelando esta decisão por meio de "grupos de trabalho" e "Comissão de Estudos".

Finalmente o presidente então Lula encaminhou ao Congresso Nacional, em 2 de junho de 2010, o Projeto de Lei 7437/2010, que entre outras determinações, cria o INMA e transfere o MBML para o MCTI. Desde então este projeto vem se arrastando na Câmara dos Deputados com muitas protelações.

Após muitas idas e vindas em várias Comissões da Câmara dos Deputados, neste momento o projeto está novamente na Comissão de Finanças, onde, espera-se, seja colocado em votação o parecer do relator, o deputado capixaba Audifax Barcelos (PSB). A última Comissão na Câmara dos Deputados será a de Constituição e Justiça, onde atua o deputado o também capixaba Cesar Colnago (PSDB).

Faz-se necessário um maior empenho da representação capixaba na Câmara e no Senado para dar maior agilidade ao trâmite deste projeto tão importante para o país e para o Espírito Santo.